



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Federal Nilto Tatto

Apresentação: 28/04/2025 18:40:39.780 - CMAI

REQ n.37/2025

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

REQUERIMENTO Nº /2025
(Sr. Nilto Tatto)

Requer a realização de Audiência Pública conjunta com a Comissão de Defesa do Consumidor com o objetivo de discutir os impactos ambientais e sobre a saúde humana provocados na cadeia produtiva e nos resíduos provocados por produtos nocivos à saúde, como tabaco, álcool e ultraprocessados

Senhora Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 58, 2º, II, da Constituição Federal, e do art. 24, III e art. 255 e seguintes, todos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de audiência pública nesta Comissão, em conjunto com a Comissão de Defesa do Consumidor com o objetivo de discutir os impactos ambientais e sobre a saúde humana provocados na cadeia produtiva e nos resíduos provocados por produtos nocivos à saúde, como tabaco, álcool e ultraprocessados. Para tanto, sugiro os seguintes convidados:

1. Sr. Rubens Harry Born, da Fundação Esquel Brasil
2. Sr. Marcos Woortmann, diretor-adjunto do Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS)
3. Sra. Thais Mauad, do Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP)
4. Sra. Suely Araújo, coordenadora de Políticas Públicas do Observatório do Clima
5. Sra. Lara Iwanicki, gerente sênior de Advocacy e Estratégia da Oceana
6. Sra. Paula Johns, diretora-executiva da ACT Promoção da Saúde.

JUSTIFICATIVA



* C D 2 5 1 6 2 6 8 9 3 3 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputado Federal Nilto Tatto

A realização de uma audiência pública para discutir os impactos ambientais e sociais gerados pela cadeia produtiva e pelos resíduos de produtos nocivos à saúde, como tabaco, álcool e ultraprocessados reveste-se de grande importância diante dos desafios contemporâneos ligados à promoção da saúde pública, à proteção ambiental e ao enfrentamento da crise climática.

Esses produtos, além dos reconhecidos efeitos negativos sobre a saúde humana, possuem cadeias produtivas que contribuem de forma significativa para a degradação de ecossistemas, a emissão de gases de efeito estufa, o consumo excessivo de recursos naturais e a geração de resíduos difíceis de serem devidamente tratados. Ao mesmo tempo, a crescente produção e descarte desses produtos impõem elevados custos ambientais e sociais, agravando as desigualdades e pressionando os sistemas de saúde e saneamento.

É fundamental também trazer à reflexão a perspectiva do consumidor, que muitas vezes é exposto a estratégias de marketing agressivas e a ambientes que incentivam o consumo desses produtos sem plena consciência dos danos gerados, tanto à sua saúde quanto ao meio ambiente. Discutir formas de garantir informação clara, estimular escolhas mais saudáveis e promover alternativas sustentáveis é parte essencial de uma política pública moderna e comprometida com o futuro.

Nesse contexto, torna-se urgente reunir especialistas, representantes de órgãos governamentais e da sociedade civil para debater estratégias que visem à redução do consumo, à implementação de políticas públicas eficazes e à construção de alternativas sustentáveis. A proposta também busca contribuir com a mitigação da crise climática e promover a transição para um modelo de desenvolvimento que respeite os limites do planeta e priorize o bem-estar da população. Por isso, peço o apoio dos nobres pares para a aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, Brasília, 28 de abril de 2025.

NILTO TATTO
Deputado Federal - PT/SP

